



Exmo. Senhor,

Presidente da Comissão Nacional de
Eleições

Cecília Honório, dirigente do Bloco de Esquerda, vem expor e requerer o seguinte:

O Governo pretende aprovar em Conselho de Ministros o “Documento de Estratégia de Médio Prazo” no dia 17 de maio, durante o período de campanha para as eleições europeias. É expectável que esta reunião do Governo seja naturalmente mediatizada.

Pelo que, desta forma, o Governo poderá interferir com as eleições, contrariamente ao que é determinado pela lei, que refere que os órgãos do Estado não podem interferir direta ou indiretamente com os processos eleitorais.

Assim, poderemos estar perante mais um ato de propaganda do Governo, em violação do princípio da imparcialidade a que as entidades públicas estão obrigadas em campanha eleitoral, previsto no artigo 57.º da Lei Eleitoral da Assembleia da República.

Ainda, é de constatar que, há quatro dias, o Governo realizou um Conselho de Ministros extraordinário para afirmar que não queria interferir com as eleições. Agora, vemos que o Governo afinal quer mesmo fazer este anúncio, a 17 de maio, durante a campanha, fazendo propaganda eleitoral com meios do Estado.



Pelo exposto, vem a signatária requerer a intervenção da Comissão Nacional de Eleições para garantir a legalidade das eleições para o Parlamento Europeu, no próximo dia 25 de maio.

Com os melhores cumprimentos,

Cecília Honório

Lisboa, 12 de maio de 2014.